



GESTÃO FINANCEIRA

Exercício Prático N.º 2.5

A empresa *RóFáSi, Lda*, foi constituída no início do ano N com um capital de 30 000 euros. O investimento inicial em imobilizado atinge os 50 000 euros e tem uma duração média prevista de 5 anos. Os valores de exploração previsionais são os seguintes:

	N	N+1
Vendas	36 000	90 000
CMVMC	24 000	60 000
Custos com o Pessoal	10 000	10 000
FSE	2 000	5 000

O crédito a conceder aos clientes será de 30 dias, o stock médio de matérias de 30 dias, de produtos acabados (que representam 75% do valor das vendas) de 45 dias e o crédito obtido de fornecedores ascenderá a 90 dias.

A empresa liquida IVA à taxa de 19% e o IVA suportado nas compras de matérias e nas aquisições de FSE é dedutível em média à taxa de 19%. Os prazos de pagamento e recebimento do IVA são de 60 e 90 dias, respectivamente. A empresa está sujeita ao pagamento do imposto sobre o rendimento à taxa de 30%, sendo o pagamento efectuado segundo as condições gerais.

O Banco FinInv dispõe-se a financiar a empresa, oferecendo para o efeito duas fontes diversas:

- ✓ Um empréstimo de médio prazo no valor de 10 000 euros, reembolsado em 4 prestações anuais constantes de capital (vencendo-se a primeira em N+1). A taxa de juro é de 18,7%. Como forma de aliviar a situação de tesouraria da empresa no primeiro ano, os juros do ano N serão pagos apenas em N+1.
- ✓ Uma linha de crédito de curto prazo (juros postecipados), a uma taxa de juro de 14,02%, a utilizar caso a empresa evidencie problemas de tesouraria.

O imposto de selo sobre os juros dos financiamentos bancários é de 7%.

Paralelamente, a empresa conseguiu obter junto dos fornecedores dos equipamentos um crédito de um ano sem juros no valor de 10 000 euros, o qual será pago apenas em N+1.

Pretende-se que:

- Elabore a Demonstração de Resultados e o Orçamento de Tesouraria da empresa para os anos N e N+1.

b) Elabore o Balanço Previsional relativo aos exercícios de N e N+1.